

CARMEN DA SILVA: A CONSOLIDAÇÃO DA IMPRENSA FEMININA NA REVISTA "CLAUDIA"

Guianezza Mescherichia de Góis Saraiva Meira (UFRN)

Cleide Emília Faye Pedrosa (UFRN)

guianeezasaraiva@bol.com.br

Este trabalho objetiva realizar uma retomada histórica de alguns conceitos-chave a respeito do feminismo no Brasil, perpassando o direito ao voto, o uso da pílula anticoncepcional e a inclusão da mulher no mercado de trabalho. Diante das transformações sociais, políticas e econômicas vistas nos últimos anos e suas implicações para a fragmentação das identidades, este trabalho apresenta uma visão panorâmica do assunto em pauta, objetivando oferecer aos estudiosos do feminismo um quadro expositivo que põe em destaque as principais conquistas da mulher, em concomitância com a evolução da imprensa feminina, a partir da revista Claudia. Para tal, empreendemos em uma base bibliográfica que tem como finalidade realizar uma reflexão sobre a memória de Carmen da Silva e seus escritos na revista Claudia, como um exemplo de pioneirismo nacional no que diz respeito à publicação feminista, embora a revista Claudia fosse nessa época uma revista em que as representações sobre o gênero feminino permaneciam calcadas num ideário tradicional. Como centro do trabalho, apresentamos algumas cartas do leitor, presente até hoje nas publicações da revista em questão, corroborando com o papel da Claudia na imprensa e a contribuição dos estudos de Carmen da Silva, que tornou-se precursora nas discussões sobre a questão da mulher ao desenvolver um trabalho de crítica e divulgação do movimento feminista brasileiro e suas principais bandeiras de luta. Palavras-chave: Carmen da Silva, feminismo, imprensa, revista "Claudia", Cartas do leitor.